

Mães - Umberto Fabbri

O dia das mães foi idealizado por Anna Jarvis, uma americana metodista que dois anos após a morte de sua mãe, Ann Marie Reeves Jarvis, criou um memorial para homenageá-la e passou a dedicar-se incansavelmente para que o Dia das Mães fosse um feriado reconhecido. Obteve sucesso em sua campanha e o Congresso dos Estados Unidos aprovou sua ideia e em 09 de maio de 1914 foi comemorado o primeiro dia das mães. O presidente Woodrow Wilson assinou uma proclamação na qual recomendava que o segundo domingo de maio (aniversário da morte da mãe de Anna) fosse observado no país inteiro como o Dia das Mães. Anna continuou seus esforços e também conseguiu que outros países aderissem a exortação. Mas, infelizmente para a tristeza e frustração de Anna o dia Das Mães acabou se tornando um dia onde mais se visa o comércio, o lucro do que o sentimento de gratidão e reconhecimento pela maternidade. A figura da mãe é, sem sombra de dúvida, fundamental na formação do ser. Desde a gestação se estabelece um vínculo estreito entre mãe e filho que perdura por toda a existência e além dela.

Ensina-nos Jesus sobre a importância de honrar pai e mãe, e embora não possamos menosprezar a figura paterna, reconhecemos na figura da mãe a grande responsável por nossa estrutura, tanto física quanto emocional, pois é ela a grande responsável por nossa existência.

O ventre, o leite, os cuidados, o amor, os limites, a renúncia de si mesma, são doações que não podemos estimar.

Cada mãe é a figura viva do amor de Deus por nós, pois é a Sua personificação na Terra.

A mais profunda gratidão deve animar nossos corações ao nos lembrarmos de quem nos trouxe ao mundo, mesmo que, aos nossos olhos não tenha sido da forma mais perfeita, pois a vida tem seus mistérios e objetivos que por vezes não entendemos, mas com certeza tem suas razões.

Retiramos do livro Mãe, antologia mediúnica, psicografado por Francisco Cândido Xavier, um verso de Delfina Benigna da Cunha em homenagem a estas criaturas tão importantes em nossas vidas.

Dia das mães!

.

.

Alegrias

Das mais puras, das mais belas!

.

.

Mas é preciso saber

O dia que não é delas.

O nosso berço no mundo,

Sem que ninguém o defina,

É um segredo entre a mulher

E a providência Divina.

.
. .
.

Mulher quando se faz mãe,

Seja ela de onde for,

Por fora, é sempre mulher,

Por dentro é anjo de amor.

Que nossas homenagens venham do coração, em

forma de gratidão e oração.

A nossa mãe Maria

rogamos que abençoe a todas as mães, onde quer

que elas estejam.